



Bioconecta

A maciez da paina esconde muitas utilidades

📅 18 de agosto de 2016 👤 Liana John



A função original da **paina** é carregar as sementes para longe da árvore-mãe, ao sabor do vento. Mas o homem descobriu outros usos para as **fibras** brancas, leves e macias contidas em frutos ovais de 15 a 20 centímetros. Tradicionalmente, elas já serviram para encher muitos travesseiros, almofadas e cobertas acolchoadas. Agora, em tempos de *reality shows* de natureza, ganharam boa reputação no **isolamento térmico**, usadas na sola de calçados, dentro da roupa ou, no acampamento, por baixo de colchonetes, como recomenda o especialista em sobrevivência, *José Luciano Gasparello Filho*, autor do site [Tocandira](#).

E se o candidato a sobrevivente na natureza não tiver outro meio para obter água livre de partículas em suspensão, a paina pode ajudar na **filtragem**, conforme ensina Gasparello, com direito a vídeo demonstrativo. A paina é colocada em um funil feito com garrafa PET cortada e deixa a água barrenta bem mais limpa. Claro que microrganismos passam pelo filtro improvisado, portanto é melhor ferver essa água antes de beber. E na hora de acender a fogueira a paina também é útil, pois pega fogo fácil e funciona como **acendedor**.

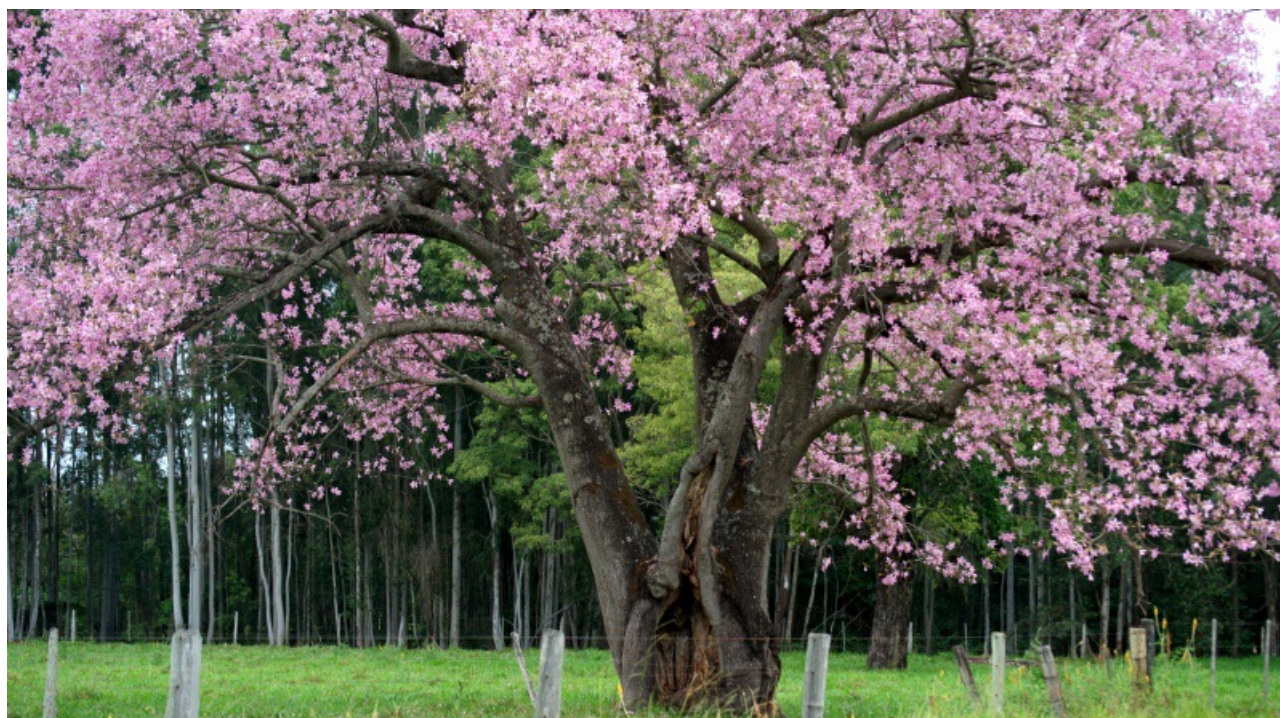
A paina também é um excelente **biosorvente**, muito útil em casos de vazamentos de petróleo, diesel e mesmo biodiesel, em terra ou no mar. Havendo paineiras em tempo de liberação de sementes por perto, a paina pode ser uma alternativa barata e de fácil acesso para **biorremediação**.

Em uma pesquisa para doutorado em Agronomia na Universidade Estadual Paulista, campus Botucatu (*Unesp-Botucatu*), a química *Adriana Ferla de Oliveira* avaliou o desempenho de diversas fibras naturais – aguapé, coco, curauá, paina e taboa – na biorremediação de vazamentos de diesel e biodiesel. Assim como a flor de taboa, a paina apresentou os melhores resultados, semelhantes ou mesmo superiores ao sorvente comercial, à base de turfa. Com a vantagem de a paina ainda ter poder calorífico para produzir energia: depois de remover os poluentes do ambiente contaminado, é só recolher e queimar em uma caldeira ou incinerador adaptado para a produção de eletricidade.

A fibra da paineira é ainda mais eficiente na biorremediação de vazamentos de óleo cru, pois o poluente é mais viscoso do que diesel e tanto adere na superfície como entra nos poros das fibras. Conforme Adriana verificou em micrografias, a paina tem bastante espaço entre os tricomas (pelos), onde o poluente é adsorvido (adere superficialmente), e cada tricoma tem uma estrutura tubular, com espaço livre, onde o poluente é absorvido (incorporado).

Além de servir para consertar os estragos de vazamentos de petróleo, as painas são igualmente importantes para construções naturais. Algumas espécies de beija-flores, por exemplo, procuram suas fibras macias para forrar os ninhos e garantir as próximas gerações de polinizadores. Ou seja, painas servem tanto para a *regeneração ambiental* como para a *renovação da natureza!*

No *paisagismo urbano*, as paineiras estão entre as árvores utilizadas, por oferecer boa sombra nos dias quentes de verão e ficarem mais permeáveis ao sol no inverno. As paineiras também fazem bem aos olhos e ao coração. Não necessariamente por conter compostos medicinais, mas por nos surpreender, em paisagens rurais e urbanas, com um show de flores cor-de-rosa (*Ceiba speciosa*) ou brancas (*C. glaziovii*). Para quem olha de perto esses belos exemplares da biodiversidade brasileira, ainda tem o admirável contraste das flores com a rusticidade dos ramos, galhos e troncos cheios de espinhos, prato cheio para fotógrafos amadores ou profissionais e simples admiradores.



Fotos: Carlos Alberto Coutinho (paina) e Liana John (paineira)



Liana John

Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de

Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

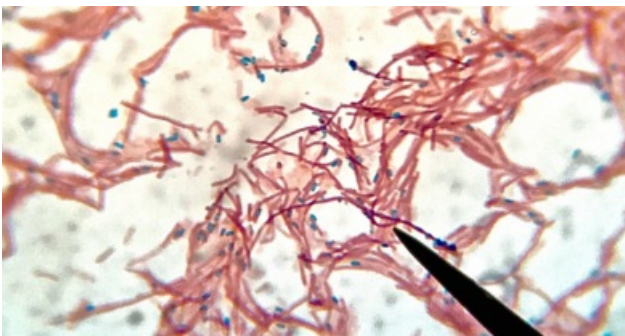
Compartilhe isso:



← Julho bate todos os recordes de calor

Como um índio que protestava por acesso à saúde acabou preso em Santarém? →

👍 Você pode gostar também



Bactéria e mandioca são pura limpeza

📅 21 de janeiro de 2016



Contra o sol, a calvície e o Mal de Parkinson, própolis vermelha

📅 25 de fevereiro de 2016



O potencial secreto das temidas guanxumas

📅 4 de agosto de 2016

Deixe uma resposta

Insira seu comentário aqui...

Pesquisar



Blog Bioconecta

A jornalista **Liana John** apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editorias

[Notícias](#)

[Alimentação](#)

[Bichos](#)

[Cidades](#)

[Direitos Humanos](#)

[Educação](#)

[Energia](#)

[Entrevistas](#)

[Meio Ambiente](#)

[Mudanças Climáticas](#)

[Resíduos](#)

[Saúde](#)

Assine o feed



RSS

Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

Clique para concluir

Conexão Planeta
22.280 curtidas

[Curtir Página](#) [Compartilhar](#)

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

Siga no Twitter

Meus Tuítes

As notícias mais acessadas

França proíbe venda de copos, pratos e talheres de plástico

Por mais natureza e menos espaços artificiais para as crianças!

Contemplação: uma necessidade profunda da alma

A história de uma rede municipal de ensino que se propôs a 'desemparedar' suas crianças

No Cerrado, antas e outros animais tentam sobreviver em fragmentos de habitat e 'oceanos' de soja e cana

Arquivos

setembro 2016

agosto 2016

julho 2016

junho 2016

maio 2016

abril 2016

março 2016

fevereiro 2016

janeiro 2016

dezembro 2015

novembro 2015

outubro 2015

setembro 2015

agosto 2015

julho 2015

junho 2015

Tópicos recentes

Cia da Horta faz aula gratuita de jardinagem neste sábado em Brasília. Participe! 22 de setembro de 2016

Cadê a terra que estava aqui? O cimento escondeu! 22 de setembro de 2016

Todo dia é das árvores 22 de setembro de 2016

As árvores mais indicadas para plantar na cidade de São Paulo 21 de setembro de 2016

Páginas

[Sobre](#)

[Quem Somos](#)

[Nosso logo](#)

[Editorias](#)

[Blogs](#)

[Apoios](#)

[Contato](#)

Arquivos

[setembro 2016](#)

[agosto 2016](#)

[julho 2016](#)

[junho 2016](#)

[maio 2016](#)

[abril 2016](#)

[março 2016](#)

[fevereiro 2016](#)

[janeiro 2016](#)

[dezembro 2015](#)

[novembro 2015](#)

[outubro 2015](#)

[setembro 2015](#)

[agosto 2015](#)

[julho 2015](#)

[junho 2015](#)

Pesquisa



